



SMAD

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



## USO DE TABACO ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

*Amanda Márcia dos Santos Reinaldo<sup>1</sup>, Camila Cesar Goecking<sup>2</sup>,  
Jennifer Perucci de Almeida<sup>3</sup>, Yasmin Narciso Goulart<sup>3</sup>*

Trata-se, aqui, de revisão sistemática da literatura sobre o uso de tabaco entre adolescentes. A utilização do tabaco entre adolescentes em geral pode estar associada ao sucesso, à necessidade de aceitação, a questões familiares, entre outros fatores que incentivam, de certa forma, seu uso. As políticas de saúde para a área trabalham para prevenir e reduzir o consumo, alertando em relação ao risco ao qual essa população se expõe quando utiliza tabaco. Conhecer o perfil dos adolescentes que utilizam tabaco ajuda a entender a sua relação com o hábito de fumar e a planejar ações de prevenção e combate ao tabagismo entre essa clientela.

**Descritores:** Tabagismo; Pesquisa; Adolescente.

## TOBACCO USE AMONG ADOLESCENTS: LITERATURE REVIEW

This is a systematic literature review on tobacco use among adolescents. In general, tobacco use among adolescents may be associated to various factors that in some way encourage its use, including success, a need for acceptance, or family issues. Health policies in this area work to prevent and reduce its tobacco use, warning about the risk that the referred population becomes exposed to when using tobacco. Knowing the profile of adolescents who use tobacco helps to understand its relationship with the smoking habit and to plan actions to prevent and fight against tobacco use in this population.

**Descriptors:** Smoking; Research; Adolescent.

## USO DE TABACO ENTRE ADOLESCENTES: REVISIÓN DE LITERATURA

Revisión sistemática de la literatura sobre el uso de tabaco entre adolescentes. La utilización del tabaco entre adolescentes, en general, puede estar asociada al éxito, a la necesidad de aceptación, a cuestiones familiares, entre otros factores que incentivan de cierta forma a su uso. Las políticas de salud para el área trabajan para prevenir y reducir el consumo, alertando en relación al riesgo al que tal población se expone cuando utiliza tabaco. Conocer el perfil de los adolescentes que utilizan tabaco ayuda a entender su relación con el hábito de fumar y a planear acciones de prevención y combate contra el tabaquismo en dicha población.

**Descritores:** Tabaquismo; Investigación; Adolescente.

1-Enfermeira, Doutor em Enfermagem Psiquiátrica, Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Aplicada, Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. *E-mail:* [amsreinaldo@enf.ufmg.br](mailto:amsreinaldo@enf.ufmg.br).

2-Aluna do curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica - FAPEMIG Acadêmica de Enfermagem – Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG - EEUFMG

3-Bolsista do Programa de Iniciação Científica Júnior – FAPEMIG.

**Autor Correspondente:** Amanda Márcia dos Santos Reinaldo **Endereço para Correspondência:** Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Aplicada, Avenida Alfredo Balena, 190, 5º andar, sala 518, Bairro Santa Efigênia, CEP 30130-100, Belo Horizonte, MG, Brasil. *E-mail:* [amsreinaldo@enf.ufmg.br](mailto:amsreinaldo@enf.ufmg.br)

SMAD 2010

Volume  
Volumen

6

Número  
Numero  
Number

2

Artigo  
Artículo  
Article

8

SMAD, *Revista Eletrônica Saúde Mental  
Alcool e Drogas*

**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



## Introdução

A palavra droga é definida como toda e qualquer substância natural ou sintética que, introduzida no organismo, modifica suas funções<sup>(1)</sup>. As drogas representam problema social presente em todas as classes sociais e em todos os locais. O termo droga presta-se a várias interpretações, mas comumente suscita a ideia de substância proibida, de uso ilegal e nocivo ao organismo, modificando-lhe as funções, as sensações, o humor e o comportamento<sup>(2)</sup>.

No Brasil, o cigarro, juntamente com o álcool, é a droga de uso mais frequente difundida entre os adolescentes<sup>(3)</sup>. O tabaco é a segunda droga mais consumida entre jovens, no mundo e no Brasil, e isso se deve às facilidades e estímulos para a obtenção do produto, entre eles: o baixo custo, a curiosidade pelo produto estimulada pela imitação do comportamento do adulto, a falta de informações e o *marketing* de produtos derivados do tabaco<sup>(4)</sup>. A adolescência compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos, sendo que, nesse período, ocorre a maior exposição aos comportamentos de risco, dentre eles o consumo de tabaco, entre outras drogas<sup>(2)</sup>.

O tabagismo vem se tornando grave problema de saúde pública, afetando os fumantes e os não fumantes, que se tornaram vítimas passivas da poluição ambiental causada pelos fumantes<sup>(4)</sup>. O uso de cigarros traz à saúde diversos males que vão desde problemas respiratórios a doenças crônicas degenerativas, tais como câncer e doenças cardiovasculares.



SMAD

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



Com o intuito de reduzir a exposição dos não fumantes à fumaça e reduzir o consumo de cigarros entre os fumantes, uma das medidas mais recentes é a restrição do fumo em locais fechados tanto públicos como privados.

Durante muitos anos, os meios de comunicação propagaram imagens associando o ato de fumar ao charme, *glamour* e sucesso<sup>(5)</sup>. A imagem vendida pelo *marketing* da indústria tabagista, através de peças publicitárias, contribuiu consideravelmente para a disseminação do uso de cigarro entre os adolescentes, sendo esses o alvo preferencial das propagandas. A proibição da propaganda é medida chave para reduzir as taxas do tabagismo, porque tem importante papel para o reforço do tabagismo entre os adolescentes, uma vez que esses se encontram na fase de construção da personalidade<sup>(4)</sup>.

Apesar da proibição de propagandas televisivas em relação ao consumo de tabaco, ainda é vista a apologia em novelas, revistas e filmes. Hoje existem propagandas preventivas impactantes, veiculadas em embalagens de cigarro, com o intuito de alertar os consumidores quanto aos malefícios à saúde causados pelo fumo, mesmo assim, essas peças publicitárias parecem não ser efetivas para a prevenção do consumo do mesmo, tendo em vista que o consumo do tabaco tem crescido entre os adolescentes, sendo essa população alvo prioritário das campanhas de prevenção, onde são enfatizados os malefícios do tabagismo e o uso de bebida alcoólica<sup>(6)</sup>.

Este estudo tem como objetivo realizar revisão sistemática da literatura sobre a produção científica na área da saúde de artigos e periódicos que trataram do tema: uso de tabaco entre adolescentes, visando contribuir para a produção científica na área.



**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcool y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



## Metodologia

Trata-se de estudo descritivo, de revisão sistemática da literatura nacional, produzida e divulgada por meio de artigos e periódicos da área da saúde que se debruçaram sobre a efetividade das peças publicitárias de cigarro para a prevenção do consumo de tabaco na adolescência.

A busca ativa dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, BIREME, Periódicos Capes, MEDLINE, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca nas bases de dados foram utilizadas as seguintes palavras chave: tabagismo, adolescência, peças publicitárias, cigarro, tabaco, adolescentes, consumo.

A revisão sistemática da literatura permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado. Ela proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para melhoria da assistência à saúde.

Fez-se a leitura, inicialmente, dos resumos encontrados para identificar a pertinência ao objeto estudado, e, posteriormente, fez-se a busca dos artigos na íntegra, os quais foram lidos e analisados segundo informações acerca do ano de publicação; população estudada e idioma. Posteriormente, fez-se a interpretação das evidências oriundas dos artigos.

Os artigos encontrados foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: artigo escrito em português, tempo de publicação de, no máximo, cinco anos, população alvo



**SMAD**

Revista Electrónica Salud Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



composta por adolescentes e artigos que apresentaram resumos. Foram excluídos aqueles que não apresentavam resumo, os publicados há mais de cinco anos, aqueles que não apresentavam como público-alvo os adolescentes e aqueles que não estavam com o texto completo.

Obedecidos tais critérios, a busca ativa em base eletrônica de dados foi realizada no mês de setembro de 2009. Os descritores, depois de utilizados nas bases de dados, revelaram a existência, na ocasião da coleta de dados da pesquisa, o total de 23 artigos. A partir dessa etapa, obedecendo-se aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos e desconsiderando-se os textos repetidos nas bases de dados, obtiveram-se seis artigos nesse universo investigado, avaliados, aqui, de forma independente.

## Resultados e Discussão

Os artigos foram publicados em diversos periódicos e revistas de saúde pública. Variaram em relação ao número de redatores, de 3 a 9 redatores, e quanto ao tipo de estudo, sendo que na maior parte foi escolhido o estudo transversal. Os anos de publicação dos artigos foram entre 2005 e 2007.

Os artigos de pesquisa analisados foram realizados em Recife, PE, Maceió, AL, Baependi, MG, Cuiabá, MT, e Passo Fundo, RS.

A população estudada foi composta, especialmente, por alunos adolescentes do

**SMAD 2010** *Volume* **6** *Número* **2** *Artigo* **8** *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental*  
*Volumen* **6** *Numero* **2** *Artículo* **8** *Álcool e Drogas*  
*Number* **2** *Article*



**SMAD**

Revista Electrónica Salud Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



ensino médio e fundamental de escolas públicas e privadas. A síntese, contendo os objetivos, características, resultados e conclusões dos artigos selecionados, encontra-se apresentada a seguir. Os resultados das pesquisas realizadas sobre o tema são apresentados na forma de tabelas para melhor visualização e comparação dos mesmos.

Segundo as investigações e os resultados apresentados pelos artigos estudados na iniciação do hábito de fumar pelo jovem, pode-se destacar a influência da promoção e da publicidade da indústria do tabaco, que, por meio das imagens de *glamour* e sucesso, sempre funcionou como estímulo ao hábito de fumar. A pressão do grupo de colegas e atitudes dos familiares tabagistas pode aumentar o risco da criança se tornar um fumante (Tabela 1).

**SMAD 2010** *Volume* **6** *Número* **2** *Artigo* **8**  
*Volumen* *Numero* *Artículo*  
*Number* *Article*

*SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental*  
*Álcool e Drogas*



Tabela 1 – Artigos sobre uso de tabaco entre adolescentes e sua prevenção, relacionando a prevalência do tabagismo entre adolescentes e a experiência do tabaco com a idade, o gênero, estrutura familiar e influência de amigos fumantes, conforme os objetivos, tipo de estudo, local de realização, ano de publicação, sujeitos participantes, principais resultados e conclusões

Nº	Objetivos	Tipo de estudo	Local de realização	Ano de publicação	Sujeitos estudados	Principais resultados	Conclusões
1	Identificar a prevalência do hábito de fumar e as variáveis associadas a esse hábito	Estudo epidemiológico descritivo transversal.	Maceió, AL	2006	Crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, de ambos os sexos, estudantes da rede de ensino publica e privada	Associação significativa do hábito de fumar com: maior idade, experimentação prévia de cigarros e estudar no período noturno	A prevalência de tabagismo em crianças e adolescentes da rede é de 2,4%, sendo mais frequente em estudantes de 15 a 17 anos, do curso noturno. Estudantes que experimentam cigarros apresentaram 34 vezes mais chances de se tornarem fumantes
2	Determinar a prevalência do tabagismo entre adolescentes e relacionar a experiência do tabaco com a idade, o gênero, grau de escolaridade dos pais, pais e amigos fumantes e pais separados	Estudo descritivo.	Recife, PE	2005	Alunos de ambos os sexos com 12, 15, 16 e 20 anos de idade	A idade que apresentou maior experiência com o tabaco foi 16 anos. Verificou-se também que 20% dos jovens com 12 anos, 54,7% dos que tinham 16 anos e 40% daqueles com 20 anos já haviam fumado um cigarro todo pelo ao menos uma vez	Os adolescentes entram em contato com o tabaco muito cedo, sendo a fase de adolescência média aquela de maior risco, independente do gênero e grau de escolaridade dos pais. A presença de pais fumantes e pais separados devem ser considerados na abordagem do jovem em campanhas antitabágicas

Observou-se relação entre autoestima, situação irregular na escola, período em que estuda, sendo que entre os que estudam no período noturno a prevalência de fumantes é maior. A curiosidade natural dos adolescentes os impulsiona a experimentar novas sensações e prazeres e sua situação familiar, no caso de pais separados, aumenta a chance de o adolescente iniciar o uso do tabaco<sup>(7)</sup>.



**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcool y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



O percentual de adolescentes que já experimentaram o cigarro aumentou com a idade. Resultado esse que revela diferença significativa entre as faixas etárias em relação à experiência com o tabagismo. Há associação significativa entre o hábito de fumar e a faixa etária de adolescentes<sup>(7-10)</sup>.

Em relação ao gênero, não se verificou diferenças elevadas no percentual dos que já experimentaram cigarro, ou seja, tal hábito não está associado ao sexo<sup>(7-8,10)</sup>. Outros estudos abordam que o sexo interfere no hábito de fumar e apontam o sexo masculino como compondo maior número de fumantes embora tenha sido encontrado crescimento de fumantes do sexo feminino<sup>(11)</sup>.

A separação dos pais tem grande influência no hábito de fumar entre os jovens, principalmente no que se refere às atitudes dos familiares e amigos em relação ao tabagismo<sup>(7,10-12)</sup>.

O início precoce do adolescente referente ao uso de tabaco está associado a estruturas familiares conflituosas entre os pais. O meio social e familiar é fator facilitador para o uso do mesmo (Tabela 2)<sup>(11)</sup>.





Tabela 2 – Artigos sobre uso de tabaco entre adolescentes e sua prevenção, relacionando a forma pela qual os adolescentes despertam para o uso do tabaco e o modo pelo qual são influenciados pela mídia, grupo de convívio e familiares, conforme os objetivos, tipo de estudo, local de realização, ano de publicação, sujeitos participantes, principais resultados e conclusões

Nº	Objetivos	Tipo de estudo	Local de realização	Ano de publicação	Sujeitos estudados	Principais Resultados	Conclusões
3	Conhecer a forma pela qual os adolescentes despertam para o uso do tabaco e analisar de que maneira são influenciados pela mídia, pelo seu grupo de convívio e por seus familiares	Pesquisa de campo, realizada através de questionário fechado	Baependi, MG	2007	Adolescentes do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Baependi, MG, entre 14 e 17 anos	Constatou que dos familiares desses estudantes, 49% fumam, 40% acham que fumam por curiosidade e para se mostrar ou para se livrar dos problemas, 15% acham que não têm amor à vida, 45% acham que fumam sem saber as consequências do cigarro	A continuidade de um trabalho ligado ou não à área da saúde, a participação efetiva da escola e da comunidade são fundamentais para a formação desses adolescentes que não estão livres das investidas ou apelos para o uso do tabaco, uma vez que estão em processo de formação biopsicossocial e cultural
4	Determinar a prevalência da experimentação do fumo em estudantes do ensino fundamental e médio	Estudo transversal	Passo Fundo, RS	2006	Estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas	Prevalência da experimentação mostrou-se alta entre os escolares - 36,2%. A faixa etária de experimentação foi de 14 a 16 anos. Referiram já ter experimentado essa substância 1.732 alunos. O estudo demonstrou início precoce do comportamento para o tabagismo, especialmente quando as relações familiares estavam fragilizadas	Necessidade de desenvolver ações conjuntas com o envolvimento da escola, família e sociedade, objetivando a prevenção da experimentação do fumo e consequentemente do uso e abuso

Se de um lado vários setores da sociedade buscam frear o consumo do tabaco, há outros interessados na sua continuidade, em especial aqueles da indústria tabagista. As empresas fazem uso das mais variadas técnicas de *marketing* para posicionar seus produtos



**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



e marcas, a fim de ganhar novos consumidores<sup>(13-14)</sup>.

O tabagismo é problema de saúde pública e sua prevalência está diretamente relacionada ao aumento da idade do adolescente.

A adolescência é período peculiar, de rápido crescimento e desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social que interliga a segunda infância à idade adulta<sup>(8)</sup>. É nessa fase que o adolescente está em busca de independência, autonomia e liberdade, sendo influenciado pela publicidade desses produtos, que, não raro, está dirigida ao público jovem (Tabela 3).



Tabela 3 – Artigos sobre uso de tabaco entre adolescentes e sua prevenção, relacionando horário de estudo e nível socioeconômico, conforme os objetivos, tipo de estudo, local de realização, ano de publicação, sujeitos participantes, principais resultados e conclusões

Nº	Objetivos	Tipo de estudo	Local de realização	Ano de publicação	Sujeitos estudados	Principais resultados	Conclusões
5	Comparar a prevalência do uso recente de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes adolescentes trabalhadores e não trabalhadores, e verificar sua associação com fatores sociodemográficos, escolares e de saúde	Estudo analítico de corte transversal.	Cuiabá, MT	2007	Estudantes adolescentes trabalhadores e não trabalhadores, matriculados em escolas da rede estadual de ensino fundamental e médio	A prevalência na amostra do uso recente de álcool, tabaco e outras drogas foi de 37,4, 9,5 e 8,4%, respectivamente, sendo mais elevada entre os adolescentes trabalhadores do que entre os não trabalhadores. O uso recente de álcool, tabaco e outras drogas manteve-se associado aos trabalhadores da faixa etária de 15-20 anos, do sexo masculino e baixo nível socioeconômico	O uso recente de álcool, tabaco e outras drogas foi diferente entre os trabalhadores em comparação com os não trabalhadores, sugerindo que esses resultados podem orientar as ações articuladas de prevenção e tratamento à população adolescente
6	Analisar a prevalência e os fatores associados à experimentação do cigarro em adolescentes	Estudo observacional, de delineamento transversal	Cuiabá, MT	2008	Adolescentes de ambos os gêneros com idade entre 10 e 19 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, localizadas na zona urbana	A prevalência da experimentação do cigarro foi de 30,2%. As principais variáveis relacionadas à experimentação do cigarro foram menor nível de escolaridade da mãe, menor nível socioeconômico, estudar na escola pública, estar no 1º ano do ensino médio, estudar no período noturno, ter pais separados, já ter sido reprovado na escola, ter amigos fumantes, ter irmãos fumantes e serem mais velhos	Alta proporção de adolescentes que experimentaram o cigarro. Os fatores mais fortemente associados à experimentação do cigarro foram nível de escolaridade da mãe, idade do adolescente, estudar no período noturno, já ter sido reprovado na escola e ter amigos e irmãos fumantes. Medidas preventivas devem ser direcionadas aos adolescentes, dentro das instituições escolares, como forma de controle do tabagismo



**SMAD**

Revista Eletrônica Salud Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



Estudar no período noturno e/ou já ter sido reprovado aumenta a probabilidade de o adolescente experimentar o cigarro<sup>(10)</sup>. Há associação linear e inversa entre a experimentação do cigarro e o nível socioeconômico, ou seja, quanto menor o nível socioeconômico da família, maior a probabilidade de o adolescente experimentar o cigarro<sup>(9)</sup>.

## Considerações Finais

Os estudos analisados apontam alguns fatores de risco a que estão expostos os adolescentes, para o uso do tabaco, que devem ser considerados no planejamento de ações de combate ao uso, direcionadas a essa população.

O adolescente está exposto a situações de vida para as quais nem sempre está pronto ou se acha capaz de enfrentar, entre elas: a separação dos pais e os novos arranjos familiares, a pressão por escolher uma carreira profissional, a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar, ou a falta de emprego, o desejo de pertencer a um determinado grupo, de ser esteticamente adequado a um padrão de beleza que a sociedade de consumo exige, a exposição à violência, a dificuldade de se relacionar com o próprio corpo e as mudanças inerentes à idade entre outras situações, influenciam em grau e momentos diferentes de forma decisiva no uso, ou não, do tabaco.

É importante que se desenvolvam estratégias de prevenção e promoção que



**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



alcancem os adolescentes, reduzindo o número de fumantes entre essa faixa etária. Conhecer os possíveis danos causados à saúde pelo tabaco também se faz necessário e, para isso, as ações educativas devem ocorrer por meio de campanhas e ações permanentes.

Dessa forma, é necessário mostrar aos jovens que fumar é doença caracterizada pela dependência, cujos malefícios não se limitam somente aos fumantes, mas atingem, de forma ampla e danosa, todos e, também, o meio ambiente.

## Referências

1. Murad JE. Drogas: O que é preciso saber. 3.ed. Belo Horizonte: Editora Lê; 1991. 234 p.
2. Organização Mundial da Saúde. Drogas: Conceito e Classificação. In: Organização Mundial da Saúde. Antidrogas. Brasília: Campanha Nacional Antidrogas – FEB; 1990. cap. 1, p. 5-8.
3. Carlini EA, D´Almeida V, Carvalho V, Galduróz JCF. III Levantamento nacional sobre o uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º graus em dez capitais brasileiras - 1993. São Paulo: CEBRID/Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina; 1994.
4. Iglesias RJHA, Prabhat PM, Silva VLC, Godinho J. Controle do Tabagismo no Brasil. Documento de Discussão. Washington (DC): World Bank HNP; Ministério da Saúde, [internet]. 2007, agosto. 120 p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Controle%20do%20Tabagismo%20no%20Brasil.pdf>
5. Ministério da Saúde (BR). Monitoramento de Propaganda de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde, ANVISA. [internet]. Brasília, 2005. 136 p. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/propaganda/manual\\_propaganda.pdf](http://www.anvisa.gov.br/propaganda/manual_propaganda.pdf)

**SMAD 2010** *Volume* **6** *Número* **2** *Artigo* **8** *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental*  
*Volumen* **6** *Numero* **2** *Article* **8** *Alcool e Drogas*

**SMAD**

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcool y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16-602-4754



6. Horta BL, Calheiros P, Pinheiro RT, Tomasi E, Amaral KC. Tabagismo em adolescentes de área urbana na região sul do Brasil. Rev Saúde Pública [internet]. 2001; 35(2):159-64. Disponível em: [www.buenil.br](http://www.buenil.br).
7. Silva MAM, Rivera IR, Carvalho ACC, Guerra AH Júnior, Moreira TCA. Prevalência e variáveis associadas ao hábito de fumar em crianças e adolescentes. J Pediatría [periódico na internet]. 2006, outubro [acesso em: 16 setembro 2009]; 82(5):365-70. Disponível no site [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S002175572006000600010&script=sci\\_abstract&tlng=port](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S002175572006000600010&script=sci_abstract&tlng=port) doi: 10.2223/JPED.1525
8. Nascimento D, Soares EA, Feitosa S, Colares V. O hábito do tabagismo entre adolescentes na cidade de Recife e os fatores associados. Rev Odonto Ciência - Fac Odonto/PUCRS [internet]. 2005, dezembro [acesso em: 19 outubro 2005]; 20(50):348-353. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo/article/viewFile/1184/943>
9. Souza DPO, Silveira DX Filho. Uso recente de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes adolescentes trabalhadores e não trabalhadores. Rev Bras Epidemiol [internet]. 2007, abril [acesso em: 25 março 2007]; 10(2):276-87. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v10n2/14.pdf>
10. Silva MP, Silva RMVG, Botelho C. Fatores associados à experimentação do cigarro em adolescentes. J Bras Pneumol [internet]; 2008. [acesso em: 25 fevereiro 2008]; 34(11):927-93. Disponível em: [http://jornaldepneumologia.com.br/portugues/artigo\\_print.asp?id=1251](http://jornaldepneumologia.com.br/portugues/artigo_print.asp?id=1251)
11. Pasqualotti A, Migott AMB, Maciel EN, Branco MMN, Carvalho RMA, Pizzol TSD, et al. Experimentação de fumo em estudantes do ensino fundamental e médio da área urbana da região Sul do Brasil. Rev Interam Psicol [internet]. 2006. [acesso em: 25 fevereiro 2006]; 40(2):213-8. Disponível no site <http://pepsic.bvs-psi.org.br/pdf/rip/v40n2/v40n2a09.pdf>
12. Musso AS, Ribeiro CA, Barbieri AF. Um estudo sobre o tabagismo na adolescência numa escola de ensino médio de Baependi-MG. Rev Cient FAMINAS - Muriaé [internet]. 2007, abril. 3(1):202. Disponível em: [http://www.faminas.edu.br/enicv/arquivos/trabalhos\\_anteriores/enic3/cbs/CBS202\\_enic3.p](http://www.faminas.edu.br/enicv/arquivos/trabalhos_anteriores/enic3/cbs/CBS202_enic3.p)



SMAD

Revista Eletrônica Saúde Mental Alcohol y Drogas

ISSN: 1806-6976

Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto/SP - Brasil CEP: 14.040-902 Telefone: 055-16-602-3477 Fax: 055-16- 602-4754



[df](#)

13. Giacomini G Filho, Caprino MP. A propaganda de cigarro: eterno conflito entre público e privado. UNIrevista [internet]. 2006, julho. 3(1):1-13 Disponível em: [http://www.unirevista.unisinos.br/pdf/UNIrev\\_Giacomini\\_e\\_Caprino.PDF](http://www.unirevista.unisinos.br/pdf/UNIrev_Giacomini_e_Caprino.PDF)

14. Santos RP, Pasqualotto AC, Segat FM, Guillande S, Benvegnú LA. A relação entre o adolescente e o cigarro: o marketing como fator predisponente. Pediatria [internet]. 2002. [acesso em: 26 agosto 1998]; 21(2):103-11. Disponível em: <http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/411.pdf>

Recebido em: 14/12/2009

Aprovado em: 13/04/2010

**Como citar este artigo:**

Reinaldo AMS, Goecking CC, Almeida JP, Goulart YN. Uso de tabaco entre adolescentes: Revisão de literatura. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) [Internet]. 2010 [acesso em: **dia mês abreviado com ponto ano**] ; 6(2):350-64. Disponível em: **Endereço Eletrônico Visitado**.

**SMAD 2010** *Volume* **6** *Número* **2** *Artigo* **8** *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental*  
*Volumen* **6** *Numero* **2** *Artículo* **8** *Álcool e Drogas*